

PF apura trend do TikTok que incita violência contra mulher

Category: BRASIL, GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 12 de março de 2026



A PF abriu uma investigação sobre os vídeos com a tarja “caso ela diga não”, uma tendência do TikTok que apresenta simulações de violência física contra mulheres, caso recusem pedidos de namoro.

A CNN apontou que 15 perfis foram identificados até o momento, todos de 2024 e 2025 e a maioria do conteúdo que viralizou foi publicada no ano passado. A investigação foi aberta após um pedido da Advocacia-Geral da União.

Os vídeos mostram jovens simulando agressões brutais, como socos, chutes e até facadas contra manequins que representam o corpo feminino. As postagens vinham com frases como “treinando caso ela diga não”, associando diretamente a violência à rejeição amorosa.

Para as autoridades, esse conteúdo não é uma brincadeira, mas uma ameaça real. A AGU afirma que a circulação desses vídeos estimula crimes previstos no Código Penal, como feminicídio, lesão corporal, perseguição (stalking) e violência psicológica.

Cultura “Redpill”

Nas redes sociais, internautas associam esses vídeos ao movimento conhecido como “Redpill”. Segundo o Migalhas, esse termo define grupos virtuais de homens que pregam ódio ao feminismo e hostilidade contra as mulheres.

Um caso recente é o de Vitor Oliveira Simonin, investigado pelo estupro coletivo no Rio de Janeiro. Ao se apresentar à polícia, ele usava uma camiseta com a frase “Regret nothing” (“Não se arrependa de nada”), mensagem diretamente ligada ao movimento Redpill.

Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça notificou o Tik Tok Brasil e deu um prazo de cinco dias para a plataforma dar explicações. O governo quer saber como os sistemas atuam contra esse conteúdo e se eles lucram com o alcance das postagens.

O MJSP reforçou que, conforme decisão do STF, as redes sociais podem ser responsabilizadas se não retirarem imediatamente conteúdos que configurem crimes contra a mulher.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/03/2026/14:30:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)